



BINARIA





Visite a Exposição



Salão Virtual de Arte Contemporânea

Aleksander Olszewski

Ana B. Tavares

Celio Seixas

Felipe De Vicente

Filipe Assunção

Glara Cobbelo

Jabim Nunes

Jociane Lesuk

Marcus Marinho

Sonia Terra

Curatorial

Os territórios do habitar se dissolveram. Não vivemos mais apenas sobre o solo firme da geografia; habitamos fendas, algoritmos, desertos psicológicos e estruturas prestes ao colapso. O Inabitável Habitado parte desta fratura: como instalar-se no que foi projetado para repelir a vida?

A nona edição do Salão Virtual de Arte Contemporânea não celebra a superação, mas sim a insistência. Neste ano, a mostra mergulha nas camadas de sentido que emergem quando ocupamos os interstícios: as cidades fantasma que pulsam em dados digitais, os corpos que se adaptam a atmosferas tóxicas, as memórias que se aninham em espaços de esquecimento institucional, e a própria tela – esse plano liso e frio – que se torna o lar provisório de nossa experiência estética.

Os artistas investigam a vida onde ela teoricamente não existe: na ocupação poética de lixões tecnológicos, na ressignificação de arquiteturas brutalistas ou na cartografia afetiva de paisagens devastadas. A arte atua como um rito de fixação, revelando que o inabitável é apenas o espelho invertido de nossa rigidez perceptiva.

O formato virtual é sintomático: o ciberespaço é o maior dos inabitáveis – sem gravidade, clima ou carne –, mas é onde reside metade de nossa existência afetiva. O visitante não é mero observador, mas um colonizador do vazio, percorrendo labirintos de dados em busca do sopro humano que habita cada byte.

Propomos um percurso sem conforto: as obras revelam estratégias sutis de pertencimento em zonas de risco, do especulativo ao memorialístico. Convidamos o público a adentrar este território limiar na segunda semana de Agosto. Que se leve não respostas, mas a pergunta: se habitamos o inabitável, o que nos resta como intransponível? Sejam bem-vindos ao inóspito. Ele está cheio de vida.

Aleksander Olszewski



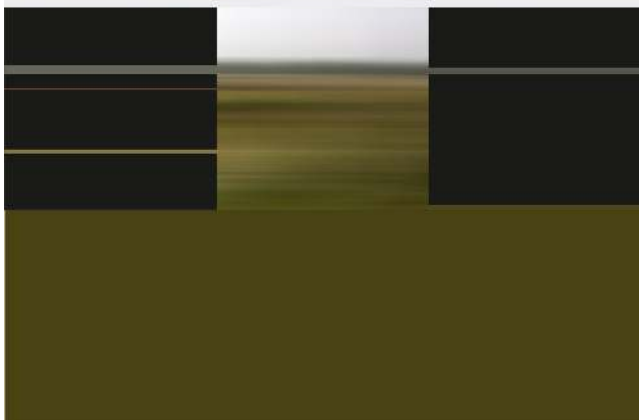
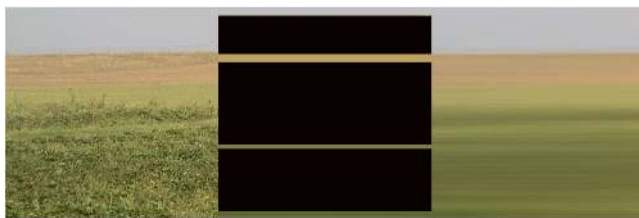
Aleksander Józef Olszewski ur. 1944 Radom studia w ASP (PWSSP) Łódź 1974, dyplom w pracowni malarstwa, prof. Lecha Kunki . Od 1975 roku pracuje na Uniwersytecie Radomskim .Jest emerytowanym profesorem zwyczajnym i twórcą Wydziału Sztuki oraz pierwszym jego dziekanem. Były Członek Rady Artystycznej ZG Związku Polskich Artystów Plastyków ,założyciel Grupy M - 5 w Radomiu, twórca Akademickiej Galerii Sztuki „ Rogatka” i „Pentagon”, założyciel i pierwszy redaktor Rocznika Wydziału Sztuki „ Arteria”. Aktualnie prowadzi Galerię Laboratorium „System” w Radomiu. Uprawia malarstwo, grafikę ,płaskorzeźbę. Tworzy w oparciu o własny system nazwany Morfoizmem. Pracuje cyklami odnoszącymi się do różnych zagadnień plastycznych. Swoją działalność artystyczną prezentował na ponad 50 wystawach indywidualnych i ponad 500 wystawach zbiorowych w kraju i poza jego granicami. .

English

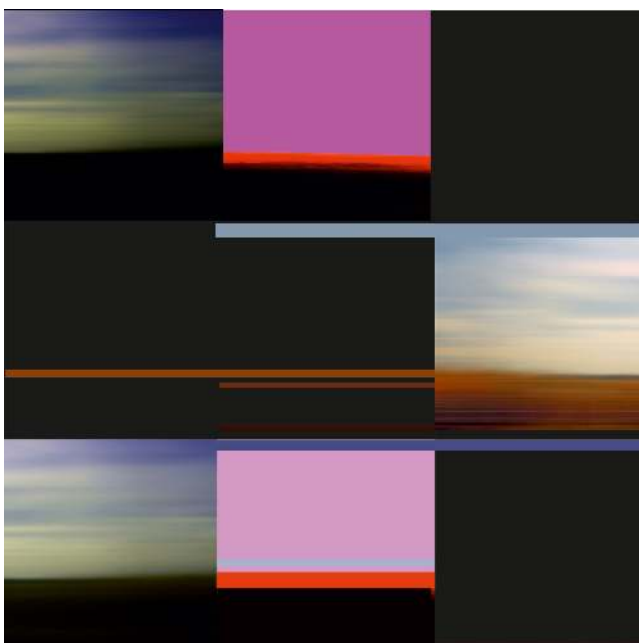
Aleksander Józef Olszewski (born 1944, Radom) studied at the Academy of Fine Arts (PWSSP) in Łódź, graduating in 1974 from the painting studio of Prof. Lech Kunka. He has been affiliated with the University of Radom since 1975. He is a retired full professor, the founder of the Faculty of Art, and served as its first dean. He is a former member of the Artistic Council of the Association of Polish Visual Artists (ZPAP), founder of the "M-5" Group in Radom, creator of the "Rogatka" and "Pentagon" academic art galleries, and founder and first editor of the Faculty of Art yearbook *Arteria*. He currently runs the "System" Laboratory Gallery in Radom. His work encompasses painting, graphic art, and bas-relief; he creates art based on his own system known as "Morphoism" and works in series addressing various artistic themes. He has presented his work in over 50 solo exhibitions and more than 500 group exhibitions, both in Poland and abroad.

Português

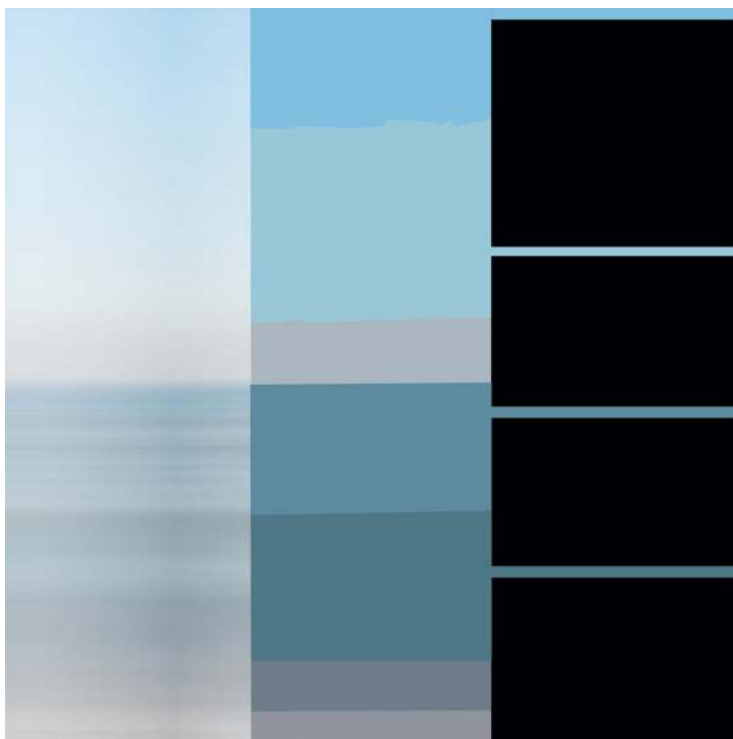
Aleksander Józef Olszewski (nascido em 1944, Radom) estudou na Academia de Belas Artes (PWSSP) em Łódź, formando-se em 1974 no ateliê de pintura do Prof. Lech Kunka. Está vinculado à Universidade de Radom desde 1975. É professor titular aposentado, fundador da Faculdade de Arte e foi seu primeiro decano. É ex-membro do Conselho Artístico da Associação dos Artistas Plásticos Poloneses (ZPAP), fundador do Grupo "M-5" em Radom, criador das galerias de arte acadêmicas "Rogatka" e "Pentagon" e fundador e primeiro editor do anuário da Faculdade de Arte *Arteria*. Atualmente, dirige a Galeria Laboratório "System" em Radom. Seu trabalho abrange pintura, arte gráfica e baixo-relevo; ele cria arte com base em seu próprio sistema, conhecido como "Morfismo", e trabalha em séries que abordam diversos temas artísticos. Já apresentou seu trabalho em mais de 50 exposições individuais e mais de 500 exposições coletivas, tanto na Polônia quanto no exterior.



Jankowice E7082002
Digital



Lubaczów12
Digital



Władysławowo 150420261903

Digital

Ana B. Tavares



Carioca da zona sul, apaixonada por arte, Ana Beatriz Tavares busca através da arte, além da sua expressão autoral, um modo diferente de enxergar o cotidiano.

Entende que existe arte em tudo que se vê, como traços, cores e linhas em identidade suave e transparente. Sempre muito influenciada pelo seu dia a dia na cidade maravilhosa, busca inspiração em cada trabalho se organizando com fluidez, leveza e autenticidade.

Vem desenvolvendo desde 2012 suas habilidades em técnica de aquarela, após ter se dedicado a outras técnicas como Óleo e pastel. Já realizou exposição dentro e fora do Brasil com obras premiadas.



Parreiras Imperiais
Aquarela



Tulipas
Aquarela

Célio Seixas



Célio Seixas nasceu em Campo Grande, na Zona Oeste do Rio de Janeiro, em 27 de janeiro de 1954. Criado em um sítio, teve uma infância rica no contato com a natureza. E teve em seu pai a sua principal influência, que também apreciava a prática da pintura.

Quando criança, não aceitava a ideia da morte e os pensamentos sobre ela o atormentavam muito. Foi crescendo com essa revolta, o que o fez, aos 19 anos, enveredar pelo caminho da arte pintando corpos fragmentados, como se buscasse um sentido real para a vida humana.

No desenvolvimento daquelas investidas, foi descobrindo símbolos que foram marcando a sua obra, sempre mostrando a luta pela sobrevivência em um entrelace de formas, num ritual de dor e prazer.

Ainda no início da sua carreira, já com um estilo definido, foi ao MAM/RJ (Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro) tentar fazer um curso de arte, quando, na segunda aula, o professor, após ver os seus trabalhos, disse-lhe que não tinha nada para lhe ensinar e o orientou a procurar o seu espaço no mercado de arte. Desde então, tornou-se um autodidata.

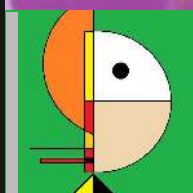


Diálogos em Preto e Branco
Óleo
120x120cm



Meu Luar
Óleo
120x100cm

Felipe De Vicente



Felipe De Vicente é um artista plástico abstracionista, digital, multimídia e músico brasileiro, com reconhecimento nacional e internacional.

Possui formação em Artes Visuais pela Universidade de Franca, e pós-graduação lato sensu em Arteterapia, Metodologia do Ensino de Artes e em Arte, Cultura e Educação.

Suas obras vão desde o abstracionismo lírico, passando pelo abstracionismo geométrico, chegando até o expressionismo abstrato. Destacando-se, quase sempre, o uso de cores vibrantes, formas geométricas e a utilização da plataforma digital como meio de criação.

Seus trabalhos já foram selecionados para participar em várias exposições, feiras e bienais nacionais e internacionais, como a Bienal de Florença, Itália, assim como outros países: Inglaterra, Portugal, Espanha, Japão, dentre outros. Já participou de inúmeras exposições físicas e virtuais, nacionais e internacionais.

Em 2021, com a grande onda nacional e internacional dos NFTs, decidiu produzir suas primeiras criptoartes na rede Tezos.

A sua série de Pixel Art abstrata, é o seu trabalho mais conhecido e valorizado dentro da comunidade NFT, tendo porém produzido outras séries e trabalhos na rede Polygon e Near.

Sua produção artística dentro do segmento de NFT continua ativa, evidenciando a sua ampla pesquisa cromática e seus desdobramentos, como mote principal de seus trabalhos. Como também é músico, Felipe, utiliza trechos de suas próprias músicas eletrônicas para compor trabalhos multimídias com as suas obras NFTs.

Suas principais influências nas artes plásticas são os artistas: Wassily Kandinsky, Piet Mondrian e Kazimir Malevich, assim como os movimentos: Concretismo, Suprematismo, Construtivismo e Neoplasticismo.



Art 80
Digital



Art 79
Digital



Art 75
Digital

Filipe Assunção



O que eu mais gosto como artista é poder criar e abrir janelas sobre novos mundos e deixar um legado. Penso que ser um artista é um enorme privilégio e também uma grande responsabilidade. Tento manter uma qualidade muito elevada e produzir um trabalho consistente para não desapontar todos os que seguem e admiram o meu trabalho. É muito gratificante ver as pessoas admirando e comprando meu trabalho. Fico muito surpreso porque minhas pinturas são amadas por todo o tipo de pessoas. Eu gosto das emoções que as pessoas experimentam quando vêem a minha obra e a comunicação que é estabelecida. Isso me dá motivação e entusiasmo para continuar criando.

Filipe Assuncao é um pintor português nascido em Lisboa no dia 25 de outubro de 1966. Vive e trabalha entre Portugal e a Noruega. Ele começou a pintar muito cedo e estudou arte por muitos anos, construindo um sólido conhecimento e técnica em desenho e pintura. De 2007 a 2011 concluiu um mestrado em Belas Artes na Escola de Arte Oficina do Desenho, em Portugal, com a classificação de Excelente.

Ele começou a ensinar desenho e pintura em 2012 e curou exposições de arte. Ele exhibe regularmente em diferentes países desde 2005.

Tendo participado em mais de 40 exposições individuais e coletivas. Sua inspiração artística vem da vida. Suas pinturas são sobre pessoas e normalmente contam histórias. Eles desafiam o espectador e não deixam ninguém indiferente.

Ele trabalha principalmente com acrílicos e por vezes com tintas a óleo. Ele tem obras de arte em coleções privadas e corporativas na Noruega, Portugal, Espanha, Itália, Dinamarca, Polônia e E.U.A.

Ele é membro de vários grupos de arte e organizações, como NEUTRAL-ISM Art Group, com sede na Itália, ArtCan Art Group com sede no Reino Unido. A.N. - Artists Information Company no Reino Unido, U.A.V.A. - Unión de Artistas Visuales de Andalucía, Espanha, I.A.A - International Association of Art.



Drifting
Acrilica
120x100cm

Glara Cobbelo



Glara Cobbelo nasceu em Cotia-SP em 1969. Morou no interior de São Paulo dos 7 aos 18 anos de idade e atualmente mantém residência em São Roque - SP. Seu trajeto acadêmico parte de técnico contábil durante o ensino médio. Em 2010 graduou em Artes Visuais pela Faculdade Estácio de Sá. Tem pós-graduação em Comunicação em Arte e Educação, em História da Arte - teoria e crítica e em Metodologia do ensino das Artes. Segunda graduação em pedagogia.

Como profissão desenvolveu trabalhos em empresa multinacional, empresária comercial e atualmente como artista visual e funcionária pública - professora da arte. Suas experimentações artísticas atentam a temas sociais e transcendem ao que é comum ao cotidiano humano e o mesmo apreendendo ao habitat como apenas um saber delimitado pelo meio em que está inserido. Percorre entre as técnicas de gravura em metal, colagem, desenho, pintura, escultura e interferência fotográfica digital. Apropria de diversos materiais: argila, papel machê, papéis, fotografias, tintas, arames, linhas, grafite, tecidos.

Glara explora a linha, a cor e arte híbrida. No início de sua trajetória as pinturas e desenhos eram mais clássicos e tendência ao realismo. Em 2008 conheceu os trabalhos e textos de Fayga Ostrower. Os quais lhe inspiraram em transitória entre realismo e abstração. Depois de ver a litografia “Beleza da Vida” ficou hipnotizada pela linha vermelha. Desde então, a linha é o elemento mais explorado como instrumento visual e artístico..



E15
Pintura, colagem e
desenho sobre papel
A4



LBIII

Água forte, pintura e desenho

A3



LB
Pintura e desenho sobre papel
A3

Jabim Nunes



Jabim Nunes artista plástico, nascido em Paraty, em 1963.

Desde a década de 70, reside e trabalha no Rio de Janeiro. Em 1991 formou-se em Educação Artística e, a partir de 1994, passou a atuar na Arte-Educação das Escolas públicas do Rio de Janeiro.

Até ser reconhecido no circuito das galerias, o artista percorreu um longo caminho, entre assessoria artística, produção e animação cultural, cenotecnia, adereços e vitrines.

Mas foi em 2015, ao apresentar fotos dos seus trabalhos nas redes sociais que se deparou com o convite de um marchand que, encantado com a expressividade das suas obras, levou algumas delas para mostras coletivas na Finlândia, França e Estados Unidos. Desde então, ele vem participando de várias exposições entre os estados do Nordeste, Sul e Sudeste do Brasil.

Jabim Nunes tem a construção do espaço urbano como linha guia na concepção da sua pesquisa artística. Busca evidenciar discussões sobre os sentimentos que as cidades nos afligem e como a arquitetura se faz presente nas reflexões da cultura contemporânea.

Atualmente, conta com obras incorporadas aos acervos do Consulado Geral do Brasil em Nova Iorque, do Centro Cultural dos Correios no Rio de Janeiro, do Centro Juvenil de Artes Plásticas, no Paraná; Museu Casa do Benin-Salvador, BA e Fundação Casa das Artes em Bento Gonçalves - RS.



Lagartixa, Casa #9

Objeto

11.2x16x12.5cm



Pedreira. Casa, #8

Objeto

41x45x12cm



Paisagem Onirica #37

Colagem digital

40x60cm

Jociane Lesuk



Jociane Lesuk é uma artista contemporânea de Curitiba, Paraná, cuja trajetória é marcada por uma profunda exploração dos temas atuais através de sua participação em diversas exposições, incluindo no C.A.C.E.V (Centro de Arte Contemporânea Edílson Viriato).

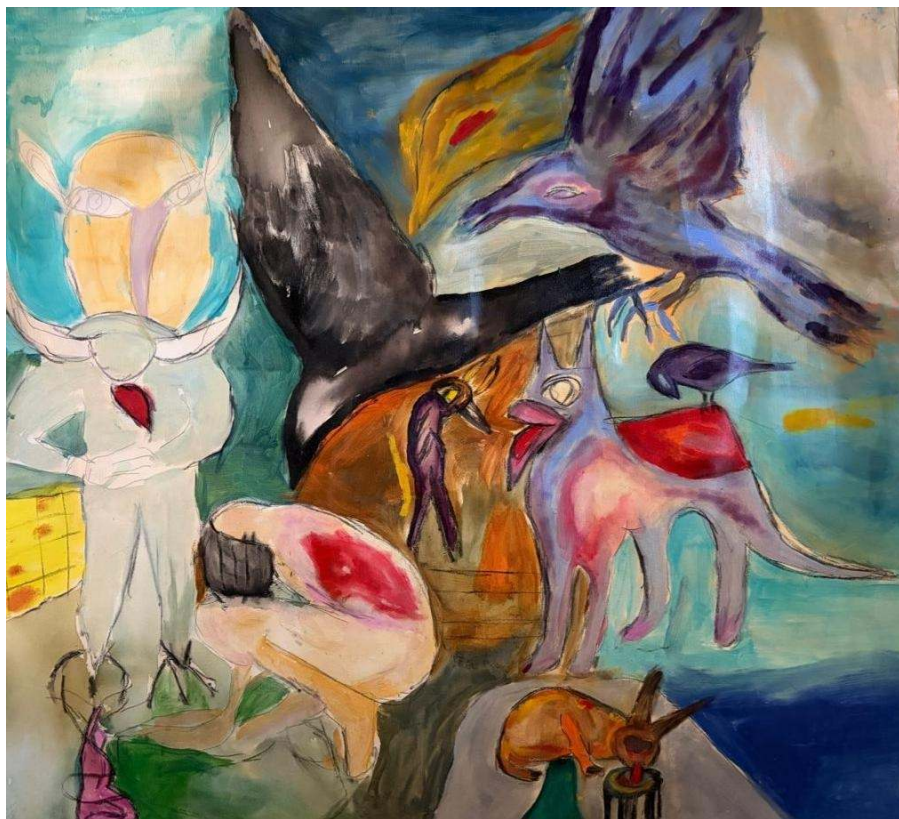
Suas obras são amplamente reconhecidas pela delicadeza e profundidade, convidando o observador a refletir sobre questões contemporâneas cruciais. Jociane Lesuk tem se destacado em exposições coletivas que celebram a diversidade da arte contemporânea, utilizando uma combinação de pinturas, colagens e fotografias para expressar sua visão artística.

Não é possível falar de Jociane Lesuk sem mencionar seu compromisso com os mais vulneráveis, tema recorrente em suas obras que trazem à tona inquietações sociais. Sua abordagem artística se caracteriza por figuras abstratas em fundos vibrantes, sugerindo movimento e expressão, elementos que frequentemente dialogam com questões sociais e de identidade pessoal.

Nas palavras da artista: “A arte nos transporta para um mundo melhor dentro e fora de nós mesmos”..



Sem Título
Acrílica sobre tela
86x100cm



Sem Título
Acrílica sobre tela
86x100cm



Sem Título
Acrílica sobre tela
86x100cm

Marcus Marinho



Marcus Marinho desenvolve uma pesquisa artística baseada na relação entre natureza, transformação e emoção. Sua produção utiliza a linguagem da arte digital como meio para construir composições abstratas que traduzem experiências humanas em movimento e cor.

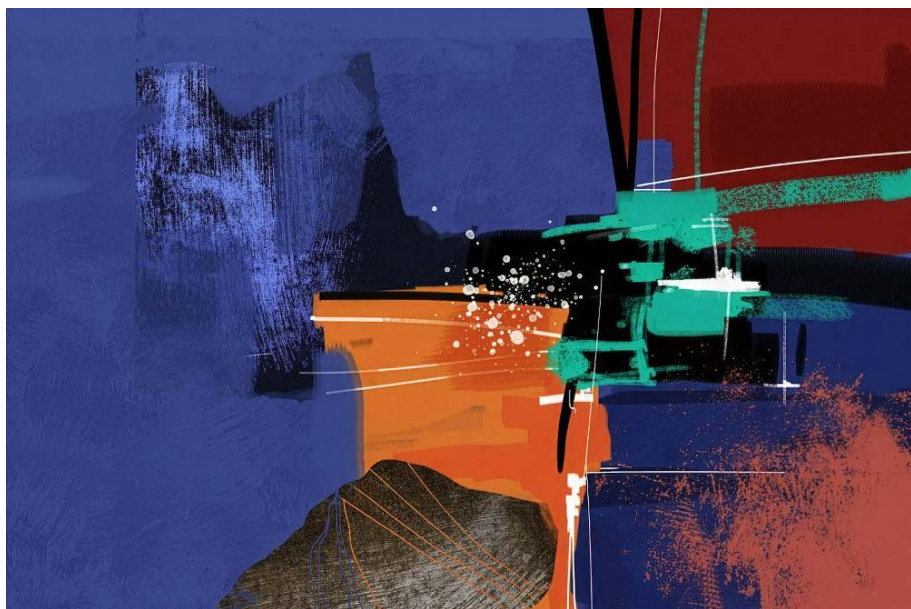
Nascido no Rio de Janeiro e radicado em São Paulo, sua obra dialoga com o Expressionismo Abstrato e a Arte Conceitual, explorando novas possibilidades da pintura contemporânea.

Transformação

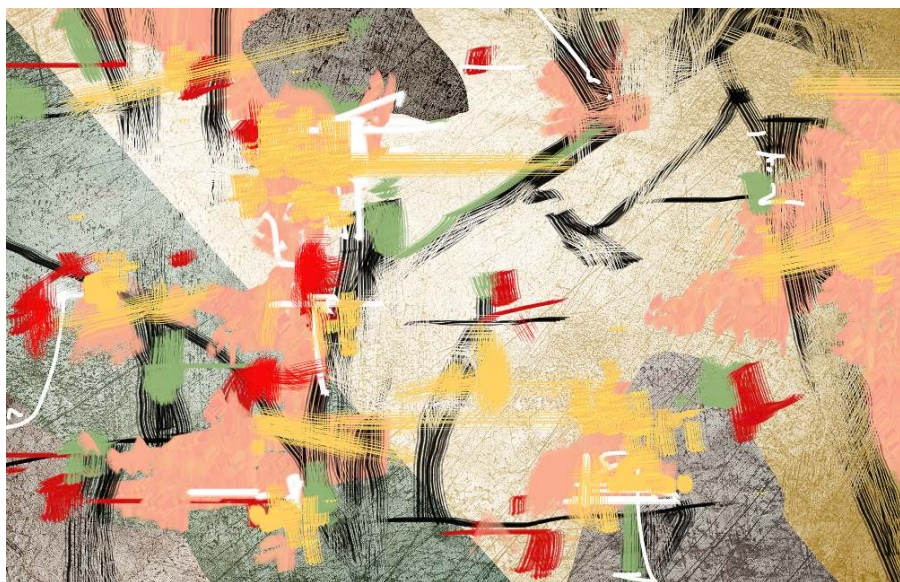
“Minha obra nasce da observação das mudanças e o movimento constante da natureza e sua relação com a vida e as emoções .

A natureza, o tempo e as emoções constroem paisagens abstratas onde cada camada representa uma memória, uma energia ou um instante da vida.

Não busco representar objetos, mas experiências”



Abissal
Digital
150x97cm



Stone Forest

Digital

150x97cm



Caminho de Areia

Digital

100x100cm

Sonia Terra



Sónia Terra, Artista e Artesã, nasceu na Ilha Terceira (Açores, Portugal), em 1978, onde reside e trabalha.

Autodidacta - Desde cedo que a arte é natural para si. Não segue correntes artísticas ou técnicas. As inspirações, motivos e trabalhos são variados. "A arte é uma extensão de mim própria."

Licenciada em professora do ensino básico, 2º ciclo, variante de Educação Visual e Tecnológica (Escola Superior de Educação de Portalegre).

O seu trabalho pode ser encontrado em diversas coleções privadas, a nível internacional.

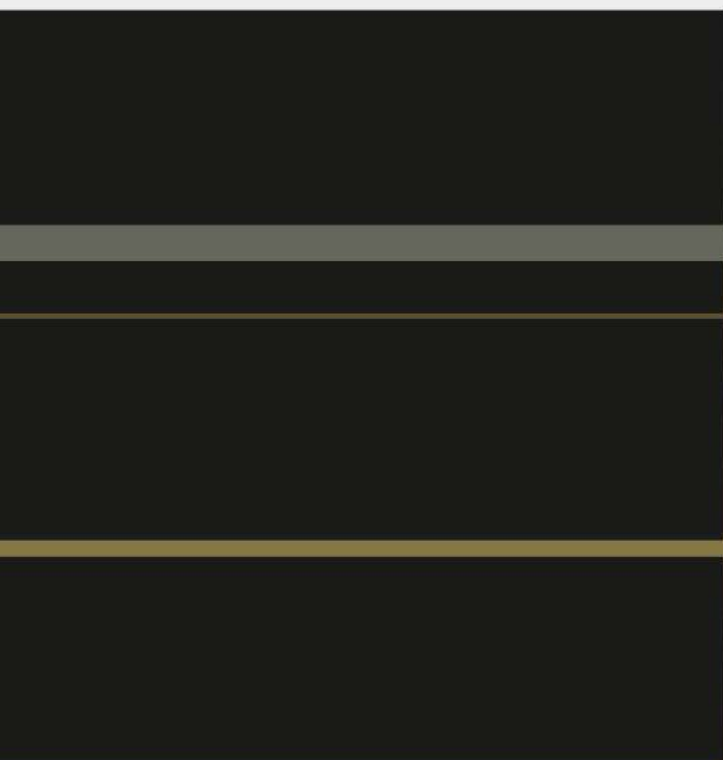
.

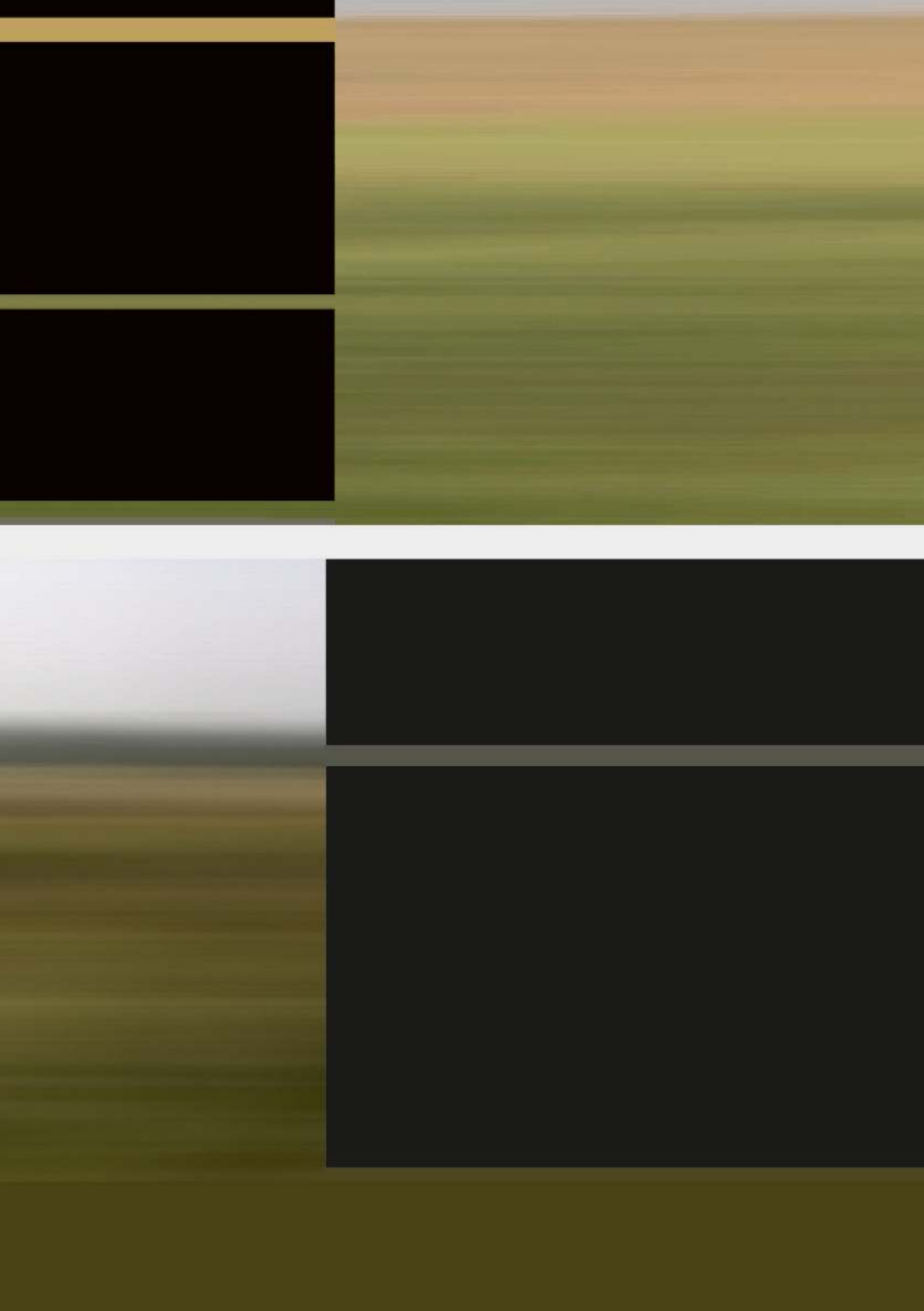


A Flôr da Pele II
Mixedmedia

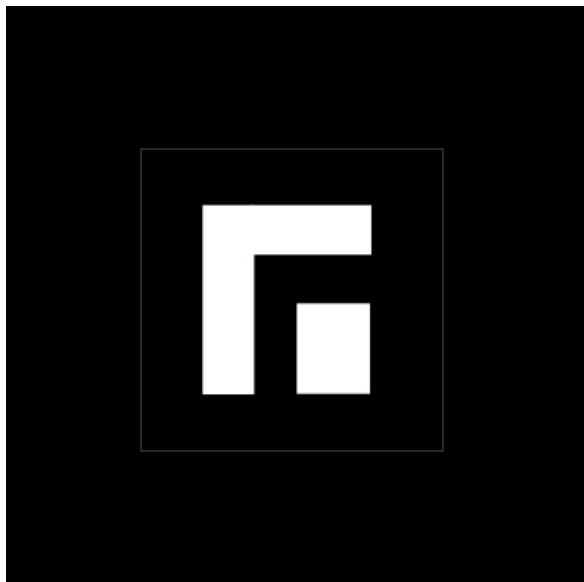


A Flôr da Pele I
Mixedmedia





Experimente arte em
realidade aumentada!



 ArtFrame - Realidade Aumentada

Abrir realidade aumentada

- 1 - Escaneie o QRCode
- 2 - Escolha uma obra